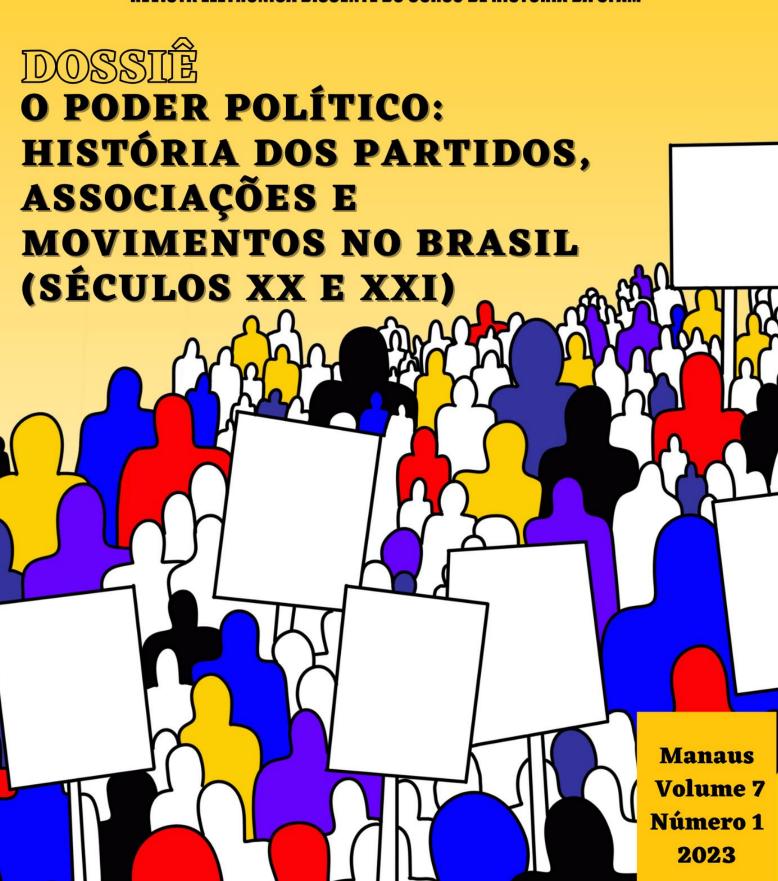


NANDIARE ENDEADED NO TO THE RESIDENCE OF THE PROPERTY OF THE P

REVISTA ELETRÔNICA DISCENTE DO CURSO DE HISTÓRIA DA UFAM



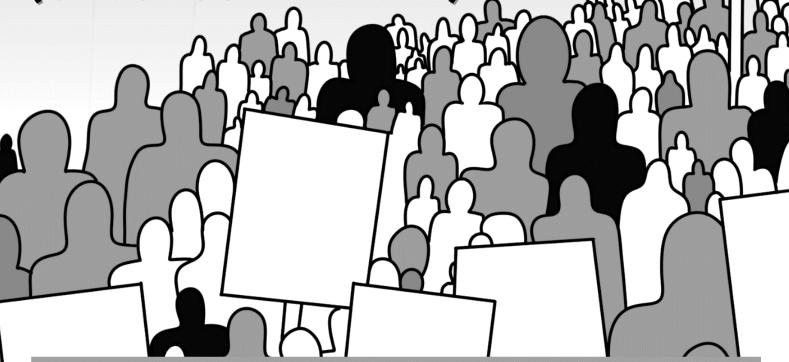


MANDIARISAWA 3175256685533118688

REVISTA ELETRÔNICA DISCENTE DO CURSO DE HISTÓRIA DA UFAM

DOSSIÊ

O PODER POLÍTICO:
HISTÓRIA DOS PARTIDOS,
ASSOCIAÇÕES E
MOVIMENTOS NO BRASIL
(SÉCULOS XX E XXI)



ORGANIZADORES

Prof. Dr. Anderson Vieira Moura (PPGH-UFAM) Profa. Msc. Kívia Mirrana Pereira (SEDUC-AM)

> CAPA Ana Rivick Lira Bernardo



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO
Dossiê Temático
ACUSAR E PUNIR: A MORALIDADE COMO UMA ESTRATÉGIA DE PODER - Caio César Cuozzo Pereira
PRESTÍGIOS, PODERES E A TROCA DE CAPITAIS: UM OLHAR SOBRE AS ELITES DO IDEAL CLUBE (MANAUS/AM, 1903-1920) - Kívia Mirrana de Souza Pereira
CORPORATIVSIMO NO BRASIL: RELAÇÕES DO INTEGRALISMO COM GETÚLIO VARGAS E O ESTADO NOVO - Gabriela Santi Pacheco
DE PEDRO A PLÍNIO: A CONCEPÇÃO POLÍTICA DE ESTADO INTEGRAL DE PLÍNIO SALGADO E A DOUTRINA SOCIAL DA IGREJA CATÓLICA - Victor Henrique de Morais Schons
UNIÃO SAGRADA PELO BRASIL: LEOPOLDO PÉRES E A CONSTRUÇÃO IDEOLÓGICA DO ESTADO NOVO NO AMAZONAS (1937) - Monize Melo da Silva Chaves
O DISCURSO ANTISSEMITA NA AÇÃO INTEGRALISTA BRASILIERA - Ana Júlia Corrêa Ferreira
PERCEBER E SENTIR: A ESTÉTICA DO MOVIMENTO INTEGRALISTA - Larissa Frazão Silva
A TRAJETÓRIA POLÍTICA-ELEITORAL E AS QUERELAS DO PARTIDO SOCIALISTA AMAZONENSE (PSA) (1933-1937) - Davi Monteiro Abreu
A ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL (ARENA) E OS "GOVERNADORES BIÔNICOS": UMA ANÁLISE SOBRE A POLÍTICA PARTIDÁRIA PARAIBADA DURANTE A DITADURA MILITAR - Dmitri da Silva Bichara Sobreira

REDEMOCRATIZAÇÃO E EXPECTATIVA: ARTICULAÇÃO POLÍTICA DAS ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DA PERIFERIA DO RECIFE (1979-1988) - Geane Bezerra Cavalcanti
"VOTAR É MUITO MAIS SÉRIO QUE MUDAR DE CANAL DE TELEVISÃO": AS MOBILIZAÇÕES DA LINGUAGEM TELEVISIVA NA CAMPANHA PRESIDENCIAL DE LULA EM 1989 - Lucas Cavalcante Estevão
PT E PFL NA ELEIÇÃO PARA A PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE NO ANO 2000 - João Paulo Alves da Silva
A CRESCENTE DA EXTREMA DIREITA NO CENÁRIO POLÍTICO MUNDIAL: UM ESTUDO DO BOLSONARISMO - Thiago Abdala Bernabé, Ygor Lebrank de Melo, Guilherme Fernandes Garcia, Dayana de Oliveira Formiga.
AS GREVES DE CAMINHONEIROS NO BRASIL: HISTÓRICO E IMPACTOS LOGÍSTICOS (1959-2021) - Luis Fernando Tosta Barbato, Vitória Cristina Gonçalves Garcia
ARTIGOS LIVRES
A BUSCA POR MORADIA EM OCUPAÇÕES DE TERRA NA CIDADE DE PARINTINS EM 2016: UMA ETNOGRAFIA - Ianna Paula Batista Gonçalves
ENSINO DE HISTÓRIA LOCAL E CURRÍCULO: AGENTES HISTÓRICOS REPRESENTADOS NAS OBRAS DE ARTHUR REIS E MANUEL CALLADO – Anderson Henrique Serrão

APRESENTAÇÃO



ANDERSON VIEIRA MOURA¹ Kívia Mirrana Pereira²

A discussão sobre a atualidade do político na História e Historiografia já está superada. Há mais de duas década historiadores e historiadoras vêm realizando pesquisas no campo da História Política seguindo uma recente tradição encabeçado por dois livros considerados clássicos: "Por uma História Política", organizado por René Rémond, e "Por uma História do Político", de Pierre Rosanvallon.

Nesse sentido, não se restringiu apenas a uma atualização do campo: observa-se uma ampla diversificação metodológica, de temas, questões, fontes. Fruto desse processo, vimos um amplo movimento surgir ao colocar em cena projetos e pesquisas que versam sobre uma História Política intrínseca com a formação nacional, ideológica, cultural e social. A partir desse deslocamento, conseguimos vislumbrar nas páginas historiográficas a trajetória de novos agentes, movimentos sociais, organizações coletivas, práticas sociais, culturas associativas, partidos e forças políticas (grupos parlamentares, clubes, sindicatos, entidades, facções etc.) que se organizavam de acordo com seus interesses, ideologias, articulações e relações em torno da classe, gênero, raça e etnicidade. Não sem motivos que as mais variadas fontes demonstram que a organização dos movimentos dos trabalhadores/as, negros/as e indígenas, das mulheres, dos imigrantes e das elites se estabeleceram como força motriz para o debate público sobre direitos sociais e políticos no século XX e XXI.

Períodos e temáticas bastante populares entre os historiadores vêm sendo revisitadas a partir dessas atualizações teórico-metodológicas da História Política, à luz

Doutor em História pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Professor associado da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). E-mail:

² Mestra em História pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Professora E-mail: mirranakivia@gmail.com.

MANDUARISAWA - REVISTA DISCENTE DO CURSO DE HISTÓRIA DA UFAM, VOLUME 7, ANO 1, 2023

de novas fontes ou de documentação antes ignorada pelos pesquisadores. Por outro lado, se a História é a ciência dos homens no tempo, como nos ensinou Marc Bloch, ela – a História – reflete sobre a atualidade e volta ao passado para questionar esse presente.

O dossiê "O PODER POLÍTICO: HISTÓRIA DOS PARTIDOS, ASSOCIAÇÕES E MOVIMENTOS NO BRASIL (SÉCULOS XX E XXI)" comprova as duas afirmações acima. O período varguista, a breve experiência democrática de 1945 a 1964, a Ditadura militar instalada a partir de abril de 1964 e até os anos recentes do desastroso Governo Jair Bolsonaro são escrutinados ao longo de 14 artigos — e a grande quantidade de textos demonstra igualmente a vitalidade e atualidade do político entre historiadores.

Por exemplo: o integralismo e o movimento integralista são alvos diretos de quatro artigos, além de perpassa outros textos. Isso advém de pensarmos o Brasil atual, dos anos recentes, indo em busca das raízes da nossa extrema-direita, do nosso fascismo, dos usos da violência como ferramenta política, do corporativismo, o papel da mídia na disseminação de ideias autoritárias e na criação de um inimigo imaginário. As eleições também merecem destaque. Entender por meio de outras fontes o processo eleitoral, as escolhas e a impossibilidade da escolha, as alianças partidárias na nossa República, convergindo para um diálogo profundo entre as História Social e Política.

Em resumo, os artigos aqui selecionados expõem a atualidade da História Política e as possibilidades de pesquisa nesse campo; expõe principalmente um contínuo e renovado interesse de jovens pesquisadores, sobretudo das regiões Norte e Nordeste, pela temática.